

**PLANO DE ATIVIDADES**

# **FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO**

*Exercício de 2020*



**U. PORTO**



**FACULDADE DE DESPORTO  
UNIVERSIDADE DO PORTO**



Porto, FADEUP 02 de abril 2020



*“Agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito.”*

Fernando Pessoa





## Sumario

I.	Introdução .....	4
II.	Educação e Formação .....	11
1.	Conselho Pedagógico na FADEUP .....	11
1.1.	Promoção do sucesso escolar e da qualidade do ensino .....	13
1.2.	Promoção da internacionalização ao nível da Educação e Formação .....	18
1.3.	Promoção da integridade académica .....	19
1.4.	Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais .....	19
1.5.	Promoção do voluntariado na FADEUP .....	20
2.	Serviços Académicos .....	21
3.	Formação Continua .....	22
III.	Ciência, Investigação e Divulgação .....	24
1.	Biblioteca .....	26
2.	Arquivo .....	26
3.	Editora .....	26
IV.	Extensão à comunidade .....	28
V.	Infraestruturas .....	29
1.	Serviços Técnicos de Apoio Geral e Manutenção .....	29
VI.	Gabinete de Informática .....	31
1.	Sistemas de Informação .....	33
2.	Serviços de Apoio Audiovisual .....	34
VII.	Sustentabilidade .....	35
1.	Económico-Financeira .....	35
2.	Recursos Humanos .....	36
3.	Projetos de Investigação .....	38
4.	Orçamento .....	40
VIII.	Internacionalização .....	43
1.	Comunicação e imagem .....	44





## I. Introdução

Este documento visa apresentar, de forma evidentemente sumária, as principais atividades a desenvolver pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) ao longo do ano de 2020, naturalmente alinhadas com as opções e estratégias indicadas no programa de ação apresentado aquando da candidatura a diretor da FADEUP para o período 2018-2022 e previamente caucionadas pelo Conselho de Representantes.

O presente plano de atividades alicerça-se, portanto, nas principais ideias orientadoras de um rumo anteriormente delineado e sufragado, o qual, ainda assim, deve ser entendido como um plano de ideias e de diretivas a atender e não como um espartilho, sem quaisquer graus de liberdade. Ou seja, o presente plano deve admitir a possibilidade de, ao longo do ano e em função de uma análise naturalmente cuidada das circunstâncias verificadas em cada momento, serem introduzidos ajustamentos em relação ao agora proposto. Na verdade, é fundamental recordar que, qualquer plano com as características do presente plano, se escora num conjunto de previsões e estimativas que são isso mesmo: previsões e estimativas, não necessariamente factos ou realidades imutáveis. Em conformidade, e não esquecendo que, como de resto o passado recente nos tem ensinado, a conjuntura em que vivemos atualmente se caracteriza por uma elevada volatilidade social, económica e financeira, importará ressaltar que, para além da existência de um determinado plano, como o que ora se apresenta, e que naturalmente se procurará implementar, é crucial manter-se uma ação vigilante e atenta ao modo como os indicadores em que ele se baseou se manterão constantes, ou se alterarão, caso em que obviamente o impacto das alterações ocorridas deve ser refletido e acomodado nas medidas a adotar e, eventualmente, nos objetivos a procurar concretizar.

Conforme é público e tem vindo a ser destacado em situações análogas, o programa de ação aprovado pelo Conselho de Representantes para o mandato de 2018-22 assumiu como coordenadas fundamentais as três principais dimensões da missão normalmente acometida à Universidade em geral: a superior formação dos seus estudantes, a produção e divulgação de conhecimento científico, e a sua translação para a sociedade.

Em todo o caso, é igualmente salvaguardado no referido programa de ação que, para que se possam atingir os objetivos esperados e exigidos em cada uma daquelas dimensões, é crucial



acautelar as condições necessárias e suficientes para tal e isso significa cuidar antecipadamente de um conjunto de questões, de natureza mais transversal, e no qual emergem as relacionadas com a governação e (re)organização, as instalações e infraestruturas e a sustentabilidade financeira da Faculdade. Adicionalmente, importa ainda não desvalorizar outras questões de natureza transversal, designadamente as relativas à internacionalização e aos alumni e à comunicação e imagem.

Em conformidade, o plano de atividades a desenvolver pela FADEUP em 2020, na linha do já assumido no ano anterior, para além de acautelar o cumprimento integral das diferentes componentes da missão que lhe está atribuída, designadamente no que se refere ao domínio da educação e formação e da produção e divulgação do conhecimento, e ainda da sua translação e aplicação na comunidade, visa assegurar as condições imprescindíveis para que tal seja concretizado, propondo-se ainda aumentar os índices de sustentabilidade da Faculdade no tempo.

Mais especificamente, salvaguardado o indispensável equilíbrio financeiro, e aproveitando os bons resultados conseguidos no ano transato neste domínio, procurar-se-á centrar maior atenção e esforços na renovação e progressão na carreira do corpo docente e não docente, na conservação do património edificado ao cuidado da FADEUP e na maior divulgação e internacionalização da sua ação. Ressalve-se, todavia, que, das opções anteriormente assumidas, não deverá decorrer, de forma alguma, a perceção de que haverá menor cuidado em relação a outros aspetos igualmente importantes ao longo da vida da nossa Faculdade, como sejam, por exemplo, a intransigente defesa da sua autonomia e livre arbítrio, a ênfase na função docente, ou a salvaguarda da existência de um desejável e imprescindível clima de bem-estar pessoal e social partilhado por toda a comunidade que a constitui. Bem pelo contrário, estamos profundamente convictos de que, do atingimento dos objetivos inicialmente designados, resultarão benefícios evidentes nos domínios posteriormente mencionados.

Assim sendo, sem prejuízo de se recomendar a leitura da informação disponibilizada ao longo de todo o plano, indicam-se em seguida as principais preocupações e linhas de ação para as áreas antes indicadas como prioritárias para o ano de 2020



## **Renovação e progressão na carreira do corpo docente e não docente**

Conforme temos vindo a recordar, apesar de ser comum separar as questões da renovação e da progressão na carreira do corpo docente e não docente, a legislação em vigor coloca constrangimentos, ou mesmo impedimentos, nesse domínio, designadamente no que se refere à progressão vertical (i.e., para posições hierarquicamente superiores), obrigando a que, para esse efeito, sejam abertos concursos nacionais, ou mesmo internacionais (no caso dos docentes), aos quais poderão naturalmente concorrer outros interessados, para além dos que já integram as carreiras. Ou seja, todos os concursos visam a contratação e não a progressão, pese embora esta poder naturalmente suceder.

Excecionalmente, porém, o Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Decreto-Lei de Execução Orçamental) veio abrir a possibilidade de abertura de concursos internos para progressão na carreira, com vista ao cumprimento da percentagem mínima de 50% de docentes nas duas categorias superiores (i.e., Associado e Catedrático), como, aliás, estipula o Estatuto da Carreira Docente Universitária.

Nesse sentido, porque estão reunidas as condições exigidas para a abertura de concursos daquele tipo na nossa Faculdade e essa possibilidade se inscreve na linha do que havíamos assumido como sendo prioritário para a Faculdade, prevemos que durante o ano de 2020 seja possível preencher todas as vagas disponíveis no quadro do pessoal docente da Faculdade, designadamente, duas vagas para Professor/a Catedrático/a e quatro para Professor/a Associado/a. Desta forma, criar-se-á a oportunidade para os docentes da FADEUP que reúnam as condições exigidas para o efeito progredam nas suas carreiras e preencham-se as vagas atualmente existentes, daí advindo naturais vantagens para a estrutura académica e científica e a organização da Faculdade.

Daqui decorrerá igualmente um impulso significativo para que se possa retomar e concluir o processo de reflexão e discussão conducente à identificação das medidas mais ajustadas relativamente à necessidade de proceder à reorganização dos grupos disciplinares consagrados no quadro de docentes da FADEUP, à estrutura e funcionamento dos gabinetes na orgânica da Faculdade e à reformulação de parte da nossa oferta formativa, designadamente do primeiro ciclo de estudos.

Complementarmente, e sem prejuízo do anteriormente referido, prevê-se a abertura de pelo menos dois concursos para professores auxiliares, em áreas previamente identificadas pelo conselho científico como deficitárias a esse nível, criando-se assim condições para que docentes



que neste momento se encontram a colaborar com a FADEUP ao abrigo de contratos em tempo parcial e a termo certo possam passar a fazê-lo ao abrigo de um vínculo contratual mais estável e benéfico para ambas as partes. Desta forma (ou mesmo que os concursos venham a ser vencidos por pessoas que não se encontrem já ao serviço da FADEUP), conseguir-se-á reforçar e renovar o pessoal docente de carreira.

Na verdade, como temos vindo a alertar, é indispensável que a FADEUP consiga alterar, o mais brevemente que for possível, a situação extremamente preocupante, nos planos pessoal e social, mas também institucional, que decorre do facto de mais de 30% do pessoal docente ter contratos parciais e a termo certo. Este cenário de precaridade e de instabilidade, que foi sendo criado ao longo dos últimos anos e cuja erradicação se torna difícil de concretizar fruto das restrições orçamentais e legislativas em vigor, é particularmente preocupante e deve constituir-se como uma das principais prioridades da FADEUP, sob pena de se hipotecar o seu futuro.

O ano de 2020 será igualmente o ano em que será finalmente concretizado o processo de avaliação de desempenho dos docentes e processadas as respetivas revalorizações remuneratórias. Quanto aos funcionários, conforme se tem verificado nos últimos anos, os respetivos processos de avaliação de desempenho serão realizados nos prazos superiormente definidos para esse efeito e igualmente pagas todas as atualizações de vencimentos que deles decorram.

Ainda no que concerne aos recursos humanos, convirá reforçar uma vez mais a relevância de a FADEUP procurar criar condições para aumentar a sua autonomia e capacidade em domínios como os dos serviços financeiros e dos recursos humanos, tanto pela melhoria da articulação entre os nossos serviços e os serviços centrais como, quando possível, pela criação de condições necessárias para a contratação de pessoal destinado a esse propósito.

Finalmente, considerando o reduzido número de funcionários da FADEUP e, conseqüentemente, o potencial impacto que a eventual falta de algum deles poderá ter na (falta de) capacidade de resposta da Faculdade às progressivamente crescentes solicitações que lhe são colocadas, pretende-se que, ao longo de 2020, seja possível proceder à reorganização interna dos serviços, bem como à criação de condições para o seu reforço, designadamente através da contratação de mais dois técnicos superiores e um assistente técnico.



## **Conservação e renovação do património edificado ao cuidado da FADEUP**

Conforme tem vindo a ser repetidamente alertado, o conjunto edificado da FADEUP tem já mais de vinte anos de funcionamento, reclamando cada vez mais atenção e cuidados, em particular no que concerne a domínios que foram sendo descurados ao longo dos anos. Por exemplo, apesar do significativo investimento efetuado nos anos mais recentes na infraestrutura de suporte ao funcionamento da piscina, continua a ser necessário proceder a intervenções de recuperação e de renovação que lhe permitam corresponder com a qualidade que se exige às muitas solicitações a que é submetida, bem como é imprescindível recuperar e renovar parte do material necessário para a prática das atividades associadas às modalidades de ginástica e de atletismo, que apresenta sinais evidentes de deterioração. Do mesmo modo, procurar-se-á continuar a proceder à substituição do tipo de lâmpadas usadas na FADEUP, promovendo assim a diminuição dos custos com a eletricidade e a sustentabilidade energética.

Complementarmente, durante o ano de 2020, será concluído e inaugurado um novo auditório, com capacidade para aproximadamente 200 lugares (no local onde funcionavam duas salas de computadores, uma delas sob a responsabilidade da associação de estudantes, mas cuja utilização por parte dos estudantes foi diminuindo fortemente nos últimos anos), que, entre outras possibilidades, permitirá evitar que as aulas teóricas (em particular do primeiro ciclo de estudos, mas também de alguns segundos ciclos de estudos) tenham que ser lecionadas a dois grupos de estudantes distintos, por falta de uma infraestrutura disponível que permita juntá-los a todos ao mesmo tempo.

Do mesmo modo, visando igualmente aumentar a capacidade de resposta da Faculdade para a leção a grupos mais numerosos de estudantes, espera-se conseguir-se reunir as condições necessárias para criar um outro auditório, com uma lotação ligeiramente menor, mas ainda assim com mais de 100 lugares, num espaço que atualmente não é utilizado, nas bancadas do pavilhão polivalente, aumentando-se e expandindo-se assim igualmente as possibilidades de utilização daquele equipamento desportivo nos domínios da leção e mesmo da investigação.

De viabilidade mais difícil, pelo menos no horizonte temporal de 2020, até porque envolve uma articulação com os serviços centrais da Universidade, designadamente os SASUP, será a renovação total da infraestrutura e do funcionamento da cantina-bar da FADEUP, no sentido da sua renovação e adequação às atuais circunstâncias e demandas. Em todo o caso, procuraremos dar passos nesse sentido.



Como facilmente se perceberá, as medidas antes indicadas exigirão um elevado esforço financeiro, pelo que a Direção da FADEUP, para além de alocar verbas próprias para esse efeito, procurará conseguir participação exterior para a sua concretização, inclusivamente porque será obviamente necessário que esteja igualmente garantida a existência das verbas necessárias e suficientes para suportar a manutenção de todos os outros equipamentos e material e das instalações no seu todo.

Para esse efeito, a Direção da FADEUP, uma vez mais de acordo com as linhas de orientação previamente propostas no supracitado programa de ação, tem vindo a conseguir renegociar vários dos acordos de cedência do uso das nossas instalações, esperando-se que, ao longo de 2020, seja possível concluir os restantes.

### **Divulgação exterior, internacionalização e *alumni***

Parece-nos ser inequívoco para todos que, para o desenvolvimento e afirmação nacional e internacional da FADEUP, contribuiu decisivamente a sua abertura ao exterior, tanto no plano nacional como internacional, sendo incontáveis e diversificadas as colaborações com instituições académicas, de investigação e profissionais sedeadas em todos os continentes.

Em conformidade, ao longo de 2020, a FADEUP continuará a promover e a suportar a mobilidade in e out de docentes e estudantes com as várias instituições com as quais existem protocolos já firmados, propondo-se inclusivamente aumentar o seu número e estendê-los a outras instituições interessadas, procurando beneficiar dos mecanismos e programas de mobilidade disponíveis para esse efeito. Mais, para além de consolidar as parcerias internacionais já existentes, procurar-se-á promover o acolhimento de mais estudantes de outras proveniências, visando aumentar o número de estudantes estrangeiros nos seus diversos ciclos de estudos. Ainda neste âmbito, e naturalmente dentro das suas possibilidades, a FADEUP procurará continuar a apoiar a realização de eventos científicos internacionais nas suas instalações, que permitam tornar mais visível externamente a sua atividade e criar condições para concretizar os objetivos antes referidos.

Também no plano da relação com o exterior, para além do reforço na aposta e ênfase ao nível da comunicação externa (bem como interna) das atividades realizadas por todos os que constituem a comunidade da FADEUP, iniciada com o reforço desse serviço por um técnico superior que desempenhava funções distintas num outro serviço da Faculdade, é intenção da Direção da FADEUP dar passos mais consistentes e sistemáticos no sentido da construção e consolidação de uma forte



rede de alumni, com a qual seja possível estabelecer uma profícua articulação que nos auxilie na concretização da missão acometida à Faculdade e no robustecimento do nosso espírito identitário.

Com esta introdução, procurou-se identificar e explicar, de forma naturalmente breve, as principais preocupações e linhas de ação que a Direção da Faculdade entende deverem balizar a atividade da FADEUP em 2020. Ou, melhor: algumas das principais preocupações e linhas de ação para 2020.

Na realidade, como perfeitamente se poderá perceber através da leitura da informação que integra o presente documento, a realização das atividades de natureza corrente da FADEUP, diariamente desenvolvidas nos seus diferentes domínios de funcionamento, irá convocar a maior parte dos seus recursos materiais e humanos.

Em conformidade, a opção por não lhes ser consagrado maior destaque nesta introdução não significa que não devam ser igualmente consideradas como centrais na atividade da FADEUP e na esfera de preocupações dos seus órgãos de gestão, mas apenas que se pretendeu não se ser demasiadamente exaustivo, remetendo o leitor para a leitura da informação que se segue, detalhada (ainda que com alguma parcimónia) em função dos vários domínios de intervenção da FADEUP.

## **II. Educação e Formação**

A melhoria da educação e da formação em geral e, particularmente, no ensino superior é uma meta estratégica e fundamental da “Estratégia Europa 2020 (2010-2020)”. O documento refere, como um dos seus cinco principais objetivos, a diminuição em 10% do abandono escolar e pelo menos 40% com um diploma do ensino superior ([https://www.eapn.pt/iefp/docs/Estrategia\\_Europa\\_2020.pdf](https://www.eapn.pt/iefp/docs/Estrategia_Europa_2020.pdf)). Neste sentido, a apreciação e modernização das metodologias e dos métodos de ensino, as orientações que suscitem profícuas reflexões sobre os processos pedagógicos envolvidos, assim como os tipos de avaliação que cada professor aplica na sua UC constituem a missão mais nobre do CP. Este, numa perspetiva dinâmica e acompanhando as mudanças aconselhadas pela investigação no domínio Pedagógico, procura desempenhar essa missão considerando todos os intervenientes da comunidade educativa. Para isso, coloca metas e procura torná-las exequíveis através de soluções, tanto quanto possível, justas e adequadas. A criatividade, não ferindo códigos legislativos e administrativos tem sido, por vezes, uma via que o CP encontra para resolver determinadas situações que se figuravam, à partida, difíceis de resolver.

Partindo das competências que lhe são inerentes o CP pretende, com o plano de atividades para 2020, apresentar um conjunto de objetivos e de atividades os quais, na sua grande parte, já integraram as metas propostas para o ano 2019.

Iniciaremos este plano com um breve enquadramento do CP na FADEUP.

### **1. Conselho Pedagógico na FADEUP**

O Conselho Pedagógico da FADEUP é o órgão universitário de coordenação das atividades pedagógicas desta Unidade Orgânica, cuja composição, competências e funcionamento constam dos Estatutos da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto publicados em Despacho normativo nº11826/2015 (Diário da República, 2.ª série — N.º 206 — 21 de outubro de 2015). Segundo este Despacho, compete ao Conselho Pedagógico coordenar os processos de concertação entre professores e estudantes. Assim, no sentido de facultar paridade e conceder voz à população discente, o Conselho Pedagógico é composto por igual número de docentes e estudantes. Dos seis elementos que o compõem, três são representantes do corpo docente ou investigador (o Presidente, o Vice-Presidente e um vogal) e três são estudantes, um de cada ciclo de estudos.



Em conformidade com o artigo 26º (Diário da República, 2.ª série — N.º 3 — 6 de janeiro de 2010) do referido Despacho, o Conselho Pedagógico da FADEUP tem as seguintes competências:

- Pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação;
- Promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da FADEUP e a sua análise e divulgação;
- Promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, bem como a sua análise e divulgação;
- Apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências consideradas necessárias;
- Aprovar os regulamentos pedagógicos e de avaliação do aproveitamento dos estudantes;
- Pronunciar-se sobre o regime de prescrições e de precedências;
- Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos em que participe a FADEUP e sobre os respetivos planos de estudos;
- Pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares;
- Pronunciar-se sobre o calendário letivo e os mapas de exames da FADEUP;
- Aprovar o seu regulamento.

As competências específicas do CP da FADEUP consubstanciam-se em vários domínios e momentos de intervenção, os quais são analisados reflexivamente no relatório anual de atividades tendo em consideração as metas, os objetivos e as atividades propostos no presente plano. Recordamo-los sucintamente: *o labor quotidiano, o labor desenvolvido semestralmente, o labor desenvolvido anualmente, o labor estruturante, o labor desenvolvido por iniciativa do Conselho Pedagógico* ou promovido através da sua participação em atividades desenvolvidas pela Direção, Laboratórios, Gabinetes ou Associação de Estudantes da FADEUP, assim como por outras Unidades Orgânicas ou Reitoria da U.Porto, e *o labor concernente à marcação de reuniões ordinárias e extraordinárias.*

O Plano de Atividades do Conselho Pedagógico apresenta-se como um instrumento orientador das atividades pedagógicas da FADEUP e propõe os objetivos gerais alicerçados em cinco eixos estratégicos:

- 1.1. Promoção do sucesso escolar e da qualidade do ensino;
- 1.2. Promoção da internacionalização ao nível da Educação e Formação
- 1.3. Promoção da integridade académica;
- 1.4. Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais;
- 1.5. Promoção do voluntariado na FADEUP.

Nas secções seguintes detalham-se as atividades a desenvolver em torno dos cinco eixos estratégicos referidos.

### **1.1. Promoção do sucesso escolar e da qualidade do ensino**

Em 2020, o CP pretende que os estudantes continuem a encontrar na FADEUP condições de realização pessoal e académica, assim como uma conjuntura propiciadora da expressão do seu potencial. O CP pretende ainda promover diligências, plasmadas no presente Plano de Atividades, promotoras de elevados níveis de motivação dos estudantes e que, juntamente com o envolvimento e trabalho árduos da parte destes, lhes permitam alcançar excelentes resultados académicos e contribuir para o desenvolvimento da Faculdade e da U.Porto nas suas diversas áreas de intervenção (académica, de investigação e extensão).

#### **Ao nível dos três ciclos de ensino:**

- Motivar os docentes para uma maior participação nas ações de formação propostas pela Reitoria da U.Porto e, particularmente, por algumas das suas Unidades Orgânicas (UO).
- Dinamizar a cooperação e estreitar relações com os CP das outras UO da U.Porto, com o objetivo de um enriquecimento mútuo na procura das melhores práticas pedagógicas, das soluções mais adequadas para os problemas, relativos a docentes e estudantes, que diariamente se colocam ao CP da FADEUP, e da continuidade cada vez mais alargada do intercâmbio interno de estudantes que frequentam mobilidade interna face a uma oferta de unidades curriculares (UCs) entre várias UO.
- Criar relações, através de contactos já em decurso, entre os conselhos pedagógicos dos cursos de desporto e educação física de Universidades dos países de língua portuguesa, designadamente a Universidade de Cabo-Verde, a Universidade de S. Tomé e Príncipe e o Instituto Superior Politécnico



de Humanidades e Tecnologias de Angola, pretendendo uma troca interessante de conhecimentos e experiências sobre as práticas pedagógicas aplicadas no ensino superior de diferentes países.

- Promover a participação ativa dos membros do CP em reuniões, grupos de trabalho e eventos científicos, na FADEUP e em outras UO, quer da U.Porto, quer de outras Universidades, nacionais ou estrangeiras.

- Continuar a apoiar a área de intervenção do Gabinete de Apoio ao Estudante.

- Criar um documento de procedimentos e orientações para atuação perante uma ocorrência de acidente nas aulas de Estudos Práticos, Didáticas e Metodologias, dentro das instalações da FADEUP.

- Juntamente com o Gabinete de Apoio à Gestão, criar um espaço do Conselho Pedagógico na página web da Faculdade.

- Continuar a investir, através de um contínuo acompanhamento e de uma grande proximidade com os docentes e estudantes, na implementação de práticas pedagógicas que contribuam significativamente para o sucesso académico. Para isso, conta com a colaboração habitual da Reitoria, designadamente, as áreas da Formação e organização académica e da Inovação pedagógica e desporto.

- Continuar a acompanhar de um modo mais próximo as UCs que mereçam uma atenção mais cuidada no que respeita ao seu modo de funcionamento. O CP visa ajudar a ultrapassar problemas que tenham sido eventualmente identificados em algumas unidades curriculares auxiliando os seus docentes a implementar boas práticas pedagógicas. Por outro lado, o Conselho Pedagógico pretende destacar os resultados dos Inquéritos Pedagógicos considerados excelentes pelos estudantes.

- Juntamente com as CC dos CE, o CP pretende melhorar o sistema de tutoria para os estudantes com estatuto de atleta de alto rendimento, prestando informações mais detalhadas e mais frequentes à docente designada como responsável pelo acompanhamento sistemático desses estudantes em todos os assuntos de natureza académica. Este docente reporta ao CP qualquer situação decorrente do estatuto especial de que estes estudantes beneficiam, designadamente: a ajuda na escolha de horário escolar e de um regime de frequência adequado à preparação desportiva destes estudantes; intermediar, caso se revele necessário, o pedido de justificação de faltas ao CP durante o período de preparação e participação em competições desportivas; agilizar com o CP e em concordância com os docentes e os estudantes as datas das provas de avaliação,

caso estas coincidam com a preparação ou com a participação destes em competições desportivas. Caso se revele necessário, o docente tutor reporta aos docentes das UCs frequentadas pelos estudantes em causa, a conveniência de estes terem um apoio adicional, através de aulas de compensação, e acompanha a evolução do seu aproveitamento escolar, contactando o CP no caso de detetar dificuldades. O CP, face a essas dificuldades, propõe medidas para a sua resolução em concordância com os docentes.

- Agendar, durante a quarta e quinta semanas de cada semestre, com os representantes das turmas de cada ano da licenciatura e de cada ano curricular dos 2º e 3º ciclos de ensino, uma reunião intercalar para identificar os “Aspetos positivos e Aspetos a melhorar” quer no geral quer relativamente a cada unidade curricular. Os comentários da parte dos estudantes deverão ser fundamentados, responsáveis, e traduzir a sensibilidade geral da turma/ano.

- Continuar a colaborar estreitamente com as entidades mais diretamente relacionadas com os estudantes, nomeadamente a Associação de Estudantes e o Provedor do Estudante.

- Participar no Programa promovido pela U.Porto e pela Associação «Teach for Portugal», a partir do projeto integrado na rede global «Teach for All», cuja ação se situa no âmbito do empreendedorismo social, visando assegurar que todas as crianças tenham acesso a uma educação de excelente qualidade. A ação desta rede baseia-se no recrutamento, formação e acompanhamento de recém-graduados e de profissionais, para, durante dois anos, desenvolverem trabalho educativo nos contextos escolares mais desfavorecidos.

- Desenvolver novas estratégias de incentivo às respostas dos IPUP, através de ações mais próximas e incisivas junto dos estudantes (e.g. disponibilizar momentos em sala de aula para cada turma de cada ano do 1º ciclo, referindo, todavia, aos estudantes o caráter voluntário de preenchimento dos IPUP).

- Sensibilizar os docentes para a importância do preenchimento das fichas das unidades curriculares, dos sumários e dos relatórios das unidades curriculares.

- Em articulação com os Serviços Académicos e com o Gabinete de Apoio à Gestão, melhorar o processo de resposta, através do Sigarra, aos vários tipos de requerimentos que são dirigidos ao Conselho Pedagógico.

- Mediante a informação dos Diretores e das Comissões Científicas dos ciclos de ensino, e em articulação com os Serviços Académicos e com o Gabinete de Apoio à Gestão criar para cada curso de cada ciclo de ensino um manual de procedimentos.



- Em articulação com os Serviços Académicos e com o Gabinete de Apoio à Gestão, criar um manual de rotinas diárias, semanais, mensais e anuais que melhor organize e oriente os vários e diversos trâmites dos Serviços Académicos.

#### **Ao nível da licenciatura:**

- Continuar a propor alterações no programa de acolhimento aos novos estudantes do ano letivo 2020/2021, conjuntamente com a Comissão de Acompanhamento do curso, com os serviços académicos, com o Gabinete de Apoio à Gestão, com o Gabinete de Relações Externas e com a Associação de Estudantes. Pretende-se tornar o programa ainda mais dinâmico e participativo no que respeita à informação a transmitir, apresentando por exemplo o leque dos professores do 1º ano no exercício das suas funções, através de fotografias ou vídeo, envolvendo os outros estudantes da faculdade, designadamente os estudantes de doutoramento que poderão participar nas sessões de acolhimento e ajudar a integrar os novos estudantes nos vários espaços e serviços da faculdade, ou dinamizando um *peddy paper* sobre o conhecimento do plano de estudos do curso, dos professores e respetivas UCs, dos laboratórios, centros de investigação e outros espaços da faculdade. Pretende-se ainda continuar a implementar, tal como aconteceu em 2019/2020 no programa de acolhimento aos novos estudantes, um momento de convívio entre eles e as suas famílias com a Direção da Faculdade, o Conselho Pedagógico, a Diretora do curso da licenciatura e os funcionários não docentes, designadamente aqueles adstritos ao funcionamento da licenciatura, mas não só. Nesse momento, tal como ocorreu no ano transato, as famílias e estudantes são conduzidos numa visita guiada pelas instalações interiores e exteriores da faculdade, passando ainda pelos Laboratórios onde conhecem e contactam com os colegas dos segundos e terceiros ciclos que lhes dirigem breves palavras de boas-vindas e, se se proporcionar, estimulam a curiosidade dos mais novos sobre as tarefas que cumprem nos laboratórios as quais se situam no âmbito das suas dissertações de mestrado ou teses de doutoramento. Pretende-se ainda continuar com a iniciativa, muito aplaudida por docentes, discentes e novos estudantes, sobre o envolvimento dos estudantes de 3º ciclo no programa de acolhimento, registando a sua excelente receptividade para a participação no programa, assim como o seu feedback muito positivo, em termos de experiência pessoal e académica (estes estudantes tiveram a oportunidade de apresentar aos recém-chegados os seus trabalhos de investigação).



- Na primeira semana de atividades letivas continuar a implementar uma “UC” extra-horário para cada turma da responsabilidade da Direção do ciclo de estudos e ministrada pelo Gestor de Informação da FADEUP, Eng. Rui Ferreira. A UC designar-se-á “Tecnologias de Informação e Comunicação na FADEUP”, terá a duração de 2 horas e terminará com um breve teste online de avaliação formativa.
- Na segunda semana de atividades letivas continuar a implementar uma “UC” extra-horário para cada turma da responsabilidade da Direção do ciclo de estudos e ministrada pelo Dr. Pedro Novais e pela Dra. Patrícia Martins, da Biblioteca da FADEUP. A UC designar-se-á “Biblioteca da FADEUP: espaço de estudo, pesquisa e investigação”, terá a duração de 2 horas e terminará com um breve teste online de avaliação formativa.
- Continuar a eleger, em colaboração com os professores, um representante de cada turma, o qual agilizará a comunicação entre os estudantes e os professores e constituir-se-á como mais um meio de comunicação com o CP.
- Em relação ao ponto anterior, o CP pretende elaborar, em articulação com os representantes das turmas/ano, um documento orientador sobre a importância e as funções destes.
- Com o objetivo de proporcionar uma informação mais detalhada sobre os ramos das Metodologias, continuar a promover, juntamente com a CC do CE, a apresentação anual, em novembro, de todas as Metodologias aos estudantes do 2º ano do CE. Apesar de estes estudantes, no ato da inscrição no início do 2º ano do CE terem de designar um ramo/Metodologia como opção para o 2º semestre (Metodologia I), esta decisão pode ser alterada até ao final do período letivo do 1º semestre.
- Relativamente às UCs Metodologia (I, II e III), o CP pretende continuar a formalizar protocolos com clubes, empresas e outras entidades que disponibilizem condições para uma prática pedagógica tutelada em contexto profissional.
- Em relação à oferta de formação num leque mais alargado de desportos no curso do 1º ciclo, o CP pretende continuar a diversificá-la, introduzindo modalidade(s) desportiva(s) para além das tradicionais que constam nas UCs de Estudos Práticos I, II, III e IV do plano de estudos, como aconteceu em anos transatos. Essa oferta foi implementada nas UCs Optativas, sendo exemplos a oferta de formação em rugby, judo, golfe, atividades aquáticas não competitivas, desportos náuticos, dança e ginástica infantil. Outras modalidades no âmbito dos desportos náuticos e dos desportos de natureza poderão vir a ser consideradas. A Associação de Estudantes da FADEUP e os estudantes da CA do CE serão consultados sobre esta oferta.



- Continuar a incentivar os estudantes da licenciatura para a participação em atividades científicas, em projetos de investigação em curso e ainda na participação de eventos de disseminação como é o caso do IJUP (através da apresentação dos trabalhos dos estudantes realizados sob supervisão de docentes). A participação dos estudantes deste CE nas edições do IJUP tem sido muito expressiva.
- Relativamente ao protocolo entre a FADEUP e o GapYear Portugal, programa Escolhas Académicas, que visa a diminuição do abandono escolar no 1.º ano pela promoção de experiências que permitam uma escolha dos CE mais informada e consciente, aumentar para quatro o número de estudantes a receber na FADEUP e alargar o seu período de permanência na faculdade, para além do período mínimo de duas semanas.
- Relativamente ao Programa Teach for Portugal, que visa recrutar jovens talentosos para participação em programa de liderança e criação de um movimento para a redução da desigualdade educativa, já implementado com sucesso em 2019, o CP pretende continuar a divulgar na FADEUP este programa ao nível do último ano da licenciatura e do 2º ciclo em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e secundário.
- Aumentar e melhorar a forma de divulgação dos Pré-requisitos junto dos jovens estudantes do ensino secundário, quer nas respetivas Escolas quer no evento anual da Mostra da Ciência.

## **1.2. Promoção da internacionalização ao nível da Educação e Formação**

O CP, juntamente com o Conselho Científico, pretende em 2020 continuar a incrementar a mobilidade in e out de estudantes. No caso da mobilidade in, o CP pretende aumentar o número de estudantes estrangeiros na FADEUP, aumentando a oferta de unidades curriculares lecionadas em inglês e proporcionando uma boa integração dos estudantes estrangeiros na Escola e na cidade. Relativamente à mobilidade out, o CP pretende promover a saída de um maior número dos seus estudantes nacionais através do aumento e diversificação da oferta de cursos em Universidades estrangeiras e através de uma maior sensibilização destes estudantes para a importância da vivência de uma experiência fora do país, quer ao nível da sua formação académica, quer pessoal.

### **1.3. Promoção da integridade académica**

Em 2020, o Conselho Pedagógico pretende dar continuidade às ações propostas para o ano de 2019:

- Divulgar com mais expressão a Comissão de Ética da FADEUP, assim como as suas linhas orientadoras e o seu código de conduta.
- Sensibilizar docentes e estudantes para a importância de combater e evitar, respetivamente, a fraude académica.
- Organizar um seminário sobre o plágio e a fraude no âmbito académico.
- Debater com os docentes as questões relacionadas com o uso de dispositivos eletrónicos em sala de aula e nos momentos de avaliação.

### **1.4. Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais**

Em 2020, o Conselho Pedagógico pretende dar continuidade às ações propostas para o ano de 2019:

- No respeito pela defesa e promoção da igualdade de oportunidades e de trabalho dos estudantes, e em conformidade com as diretivas, neste domínio, vertidas no Plano Estratégico U.Porto 2020, desenvolver diligências para a integração com sucesso dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Esta integração pressupõe uma identificação das necessidades específicas de cada estudante e a preocupação de uma resposta em conformidade, que tentará possibilitar as adaptações em termos de infraestruturas, de metodologias de ensino, e de processos de avaliação.
- Decorrente do ponto anterior, o Conselho Pedagógico pretende continuar a sensibilizar a consciência coletiva de docentes, estudantes e funcionários não docentes para a importância da integração na Faculdade dos estudantes com NEE, tentando criar condições favoráveis para a qualidade de vida destas pessoas.
- Em 2020 o CP, juntamente com as comissões do CE, pretende continuar a desenvolver a iniciativa que empreendeu em 2018, de tutorear os estudantes com NEE, em articulação com a família, sempre que o estudante manifeste essa vontade. Em 2019 frequentaram o CE duas estudantes com limitações no domínio da audição e vários estudantes disléxicos que foram acompanhados em sala de aula e nas avaliações por técnico de tradução para língua gestual. Em 2020 o número de estudantes com NEE aumentou e o CP tem acompanhado e pretende continuar a acompanhar o seu percurso de um modo particular e personalizado, correspondendo na medida do possível às suas



necessidades específicas. O sistema de tutoria continuará a contemplar em 2020, para cada UC, um período semanal de apoio acordado com os docentes e o tradutor de língua gestual. Para os estudantes com outras necessidades educativas especiais, tal como em 2019, serão tomadas medidas de acompanhamento tutorial (para já, exercido pelo CP), e implementado um tempo de duração de provas de avaliação alargado, de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. Para 2020, o CP pretende continuar a encontrar outras estratégias no que respeita às formas diferenciadas de avaliação tendo em consideração as particularidades de cada estudante com NEE. Pretende ainda encontrar um docente que exerça o acompanhamento tutorial em co-tutoria com o CP.

- Continuar a proceder à identificação do tipo de NEE específicas de cada estudante, para propor aos docentes a elaboração de um Plano de Aprendizagem Inclusiva Individual.

### **1.5. Promoção do voluntariado na FADEUP**

Em 2020, o Conselho Pedagógico pretende:

- Enriquecer, com mais propostas, o “Programa de Voluntariado da FADEUP”. Este Programa tem, neste momento, três vetores fundamentais: (i) apoio à organização de atividades culturais, académicas e científicas, designadamente Exposições, Reuniões, Workshops, Seminários, Conferências e Congressos (ii) integração em Equipas de Avaliadores no âmbito de projetos multidisciplinares inseridos nos Centros de Investigação da FADEUP e (iii) trabalho Voluntário no IPO-Porto e Liga Portuguesa Contra o Cancro – Porto.

- Com o Programa designado no ponto anterior, a FADEUP, através do seu CP, pretende envolver os membros da FADEUP com a organização e a promoção de projetos próprios da faculdade (internos e externos) não só de natureza cultural e científica, mas também projetos comunitários que possam responder às nossas preocupações sociais. Neste contexto pretende-se proporcionar a todos os voluntários benefícios de formação nas referidas áreas e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais fundamentais para a integração e valorização no mundo do trabalho. A abertura deste programa de voluntariado na FADEUP é sem dúvida uma oportunidade para todos os interessados integrarem a organização de iniciativas complementares à atividade letiva da

Faculdade e com o seu trabalho voluntário descobrirem novos caminhos para o fortalecimento da cidadania, das crenças e dos valores pessoais.

- Continuar a informar os estudantes da existência do Voluntariado Universitário da U.Porto e da respetiva Comissão de Voluntariado da U.Porto, sensibilizando-os para a participação nos diversos projetos de voluntariado que implicam, no tempo, ações pontuais ou com diferentes períodos de duração e frequência. Envolver, particularmente, a Associação de Estudantes (AEFADEUP) neste processo.
- Continuar a participar nas várias e diferenciadas atividades de voluntariado promovidas pela AEFADEUP.
- Envolver crianças em situações de pobreza e exclusão social pertencentes a Instituições de carácter social e humanitário que têm ligação com a FADEUP, através de programas de voluntariado, na participação de celebrações da faculdade como por exemplo o seu convívio Natalício.

## **2. Serviços Académicos**

- 1) Compra de vários terminais para que o registo e validação dos cartões de estudantes possa ser feito por todos os funcionários da secção académica;
- 2) Aquisição de software e hardware para monitorizar e otimizar o atendimento aos estudantes;
- 3) Manter e atualizar mapa com indicadores académicos, fundamentais para utilização da direção e restantes serviços;
- 4) Disponibilizar um meio de pagamento capaz de fazer face ao constante aumento de procura por parte de estudantes internacionais;
- 5) Horários e Distribuição de Serviço dos Docentes;
- 6) Candidaturas/Concursos;
- 7) Preparação de toda a documentação administrativa para o envio das teses tanto para a Biblioteca da FADEUP como para a Biblioteca Nacional, e envio da documentação para a Reitoria da UP;
- 8) Entrega de Kit de boas-vindas aos novos estudantes;
- 9) Elaboração dos Processos Individuais dos Estudantes;



- 10) Dar informação aos Órgãos de Gestão relativamente aos requerimentos dos estudantes, com a maior precisão possível;
- 11) Concluir os processos dos estudantes, verificando se os dados estão corretamente registados e se o pagamento das propinas está regularizado.

### **3. Formação Continua**

Em seguida, apresentaremos as atividades a desenvolver pela formação continua para o ano de 2020.

1. Continuar a desenvolver ações de formação que vão ao encontro das necessidades requeridas.

Em referência ao objetivo acima descrito, e dando continuidade às ações realizadas no ano anterior, enunciamos as formações que antevemos realizar no âmbito da Formação Contínua de professores:

#### Nova abordagem pedagógica: aprendizagem fisicamente ativa (em processo de acreditação pelo CCPFC)

Destinatários: Professores dos Grupos 260 e 620

Nº de Créditos/horas: 1,2 U.C./30h

Nº de formandos: 30

Data de realização: a definir

Valor da Propina: a definir

#### Imperativos educativos na formação do aluno no século XXI: Como formar o aluno autónomo, responsável e competente através da educação física.

Destinatários: Professores dos Grupos 260 e 620

Nº de Créditos/horas: 1 U.C./25h

Nº de formandos: 30

Datas de realização: 29/02 a 14/03/2020

Valor da propina: a definir

#### Desenvolver a Responsabilidade Pessoal e Social através do Desporto – estratégias para a intervenção.

Destinatários: Professores dos Grupos 260 e 620

Nº Créditos/horas: 1/25h

Nº Formandos: 50

Datas de realização: a definir

Valor da Propina: a definir

#### Educação Física no 1º Ciclo do Ensino Básico

Destinatários: Professores dos Grupos 260 e 620  
Nº Créditos/horas: 2/50h  
Nº Formandos: 40  
Datas de realização: julho de 2020  
Valor da Propina: a definir

A Gestão na Educação Física e no Desporto Escolar. Do ensino, da orgânica e do seu funcionamento ao estatuto do professor.

Destinatários: Professores dos Grupos 260 e 620  
Nº de Créditos/horas: 1/25h  
Nº de Formandos: 40  
Datas de realização: junho de 2020  
Valor da Propina: a definir

O Ensino do Andebol na Escola (em processo de reacreditação)

Destinatários: Professores dos Grupos 260 e 620  
Nº de Créditos/horas: 1/25h  
Nº de Formandos: 40  
Datas de realização: julho de 2020  
Valor da Propina: a definir

Ensinar a jogar os Jogos Desportivos Coletivos

Destinatários: Professores dos Grupos 260 e 620  
Nº de Créditos/horas: 1/25h  
Nº de Formandos: 40  
Datas de realização: julho de 2020  
Valor da Propina: a definir

No âmbito da formação de treinadores não é possível antever a oferta concreta de formação dado que a mesma está muito relacionada com as oportunidades que vão surgindo ao longo do ano letivo, aproveitando nomeadamente a vinda de colegas para atividades letivas e afins.



### III. Ciência, Investigação e Divulgação

No âmbito da Ciência, Investigação e divulgação, a FADEUP tem como objetivo fazer cumprir os seguintes pontos:

- Elaborar e aprovar o seu regulamento de funcionamento;
- Pronunciar-se sobre as propostas dos planos estratégicos da FADEUP e das unidades de investigação nela sediadas;
- Apreciar o plano de actividades científicas da FADEUP e das unidades de investigação nela sediadas, contribuindo para a discussão e aperfeiçoamento dos planos e fazer recomendações para a sua implementação;
- Elaborar e aprovar o relatório de actividades científicas da FADEUP;
- Pronunciar-se sobre a criação, transformação ou extinção de subunidades orgânicas, quando existam;
- Pronunciar-se sobre a criação, fusão, transformação e extinção de unidades de investigação sediadas na FADEUP;
- Pronunciar-se sobre as conclusões, elaboradas pelo director, sobre os relatórios de avaliação das unidades de investigação que integram a FADEUP e daquelas em que participam os seus docentes e investigadores;
- Deliberar sobre a distribuição do serviço docente, sujeitando-a a homologação do director da FADEUP;
- Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudo em que participe a FADEUP e aprovar os respectivos planos de estudos;
- Propor a concessão de títulos ou distinções honoríficas;
- Propor e pronunciar-se sobre a instituição de prémios;
- Propor e pronunciar-se sobre a realização de acordos e parcerias internacionais;
- Propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos;
- Praticar os outros actos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação;
- Aprovar o seu regimento interno.

Propõe-se ainda a desenvolver novas atividades:

- 1) Promover a realização de acordos e parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ensino e da investigação, abrangendo:
  - a. A colaboração do Instituto Politécnico do Porto no curso de 3º ciclo em Fisioterapia, fazendo o enquadramento de docentes do IPP em Unidades curriculares do curso;
  - b. Promover a criação formal de rede de instituições de ensino superior de Ciências do Desporto dos países de língua Portuguesa;
  - c. Formalizar acordos de co-tutela para atividades de formação avançada de nível de Doutoramento.
- 2) Reestruturação do plano de estudos do 1º Ciclo em Ciências do Desporto e submissão a acreditação;
- 3) Reorganização da oferta formativa de 2º Ciclo nas áreas de interface das Ciências do Desporto com a Saúde e respectiva acreditação;
- 4) Propor a contratação de docentes a termo resolutivo certo e a tempo parcial para suprir serviço docente não coberto por docentes de carreira;
- 5) Propor e aprovar a abertura de concursos para prover as vagas do quadro dos grupos disciplinares;
- 6) Propor e aprovar a abertura de concursos para recrutamento de Prof. Auxiliar;
- 7) Elaborar e aprovar a avaliação da actividade desenvolvida durante o período experimental para efeitos da manutenção da contratação por tempo indeterminado.

Os serviços de documentação que exercem a sua atividade no âmbito da conceção, gestão, tratamento, difusão e conservação de documentação, informação científico-técnica e de cariz pedagógico e do apoio audiovisual, visando o apoio ao ensino e à investigação.



## **1. Biblioteca**

- 1) Gestão da aquisição dos documentos (compra de livros e assinatura de periódicos) que vão integrar o nosso acervo;
- 2) Revisão retrospectiva da catalogação;
- 3) Catalogação dos novos documentos adquiridos;
- 4) Retirar documentos antigos duplicados não requisitados há mais de cinco anos (esta regra geral, não invalida exceções, aplicadas caso a caso);
- 5) Indexação dos documentos adquiridos ou oferecidos à Biblioteca;
- 6) Conferir diariamente a lista de documentos em atraso no módulo de Circulação e Empréstimo do Aleph;
- 7) Inserção da bibliografia dos nossos docentes/investigadores no Módulo de Publicações;
- 8) Formações em Bases de Dados e Programa de Gestão Bibliográfica EndNote  
Apoio contínuo à pesquisa em Bases de Dados e referência bibliográfica.

## **2. Arquivo**

- 1) Controlo da cedência de documentos em arquivo solicitados pelos diferentes serviços;
- 2) Eliminação anual da documentação em Arquivo passível de ser eliminada.

## **3. Editora**

- 1) Participação nas feiras/mostra UP e apoio aos congressos com venda de livros;
- 2) Edição de um livro em formato papel.

Relativamente a medidas ou ações a desenvolver em 2020, como novas atividades poderemos realçar os seguintes aspetos:

- 1) Organização da 6ª edição do Concurso Fotográfico FADEUP
- 2) Manutenção da página web da Biblioteca
- 3) Reorganizar o arquivo definitivo da FADEUP, tendo em conta o processo de eliminação da massa documental acumulada de que já foi alvo;
- 4) Realizar um conjunto de entrevistas com personalidades ligadas à história da Faculdade

- 5) Exportar a base de dados do Arquivo, em formato Access, para o programa de gestão arquivística Archeevo
- 6) Elaborar um Manual de Procedimentos para o Arquivo
- 7) Dotar o arquivo de normas e condições para uma boa gestão, assegurando o controlo da informação e a preservação da memória institucional
- 8) Edição de dois ebooks



#### **IV. Extensão à comunidade**

Neste domínio e durante o ano de 2020, a FADEUP pretende:

- Enriquecer, com mais propostas, o “Programa de Voluntariado da FADEUP”. Este Programa tem, neste momento, três vetores fundamentais: (i) apoio à organização de atividades culturais, académicas e científicas, designadamente Exposições, Reuniões, Workshops, Seminários, Conferências e Congressos (ii) integração em Equipas de Avaliadores no âmbito de projetos multidisciplinares inseridos nos Centros de Investigação da FADEUP e (iii) trabalho Voluntário no IPO-Porto e Liga Portuguesa Contra o Cancro – Porto.
- Com o Programa designado no ponto anterior, a FADEUP, através do seu CP, pretende envolver os membros da FADEUP com a organização e a promoção de projetos próprios da faculdade (internos e externos) não só de natureza cultural e científica, mas também projetos comunitários que possam responder às nossas preocupações sociais. Neste contexto pretende-se proporcionar a todos os voluntários benefícios de formação nas referidas áreas e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais fundamentais para a integração e valorização no mundo do trabalho. A abertura deste programa de voluntariado na FADEUP é sem dúvida uma oportunidade para todos os interessados integrarem a organização de iniciativas complementares à atividade letiva da Faculdade e com o seu trabalho voluntário descobrirem novos caminhos para o fortalecimento da cidadania, das crenças e dos valores pessoais.
- Continuar a informar os estudantes da existência do Voluntariado Universitário da U.Porto e da respetiva Comissão de Voluntariado da U.Porto, sensibilizando-os para a participação nos diversos projetos de voluntariado que implicam, no tempo, ações pontuais ou com diferentes períodos de duração e frequência. Envolver, particularmente, a Associação de Estudantes (AEFADEUP) neste processo.
- Continuar a participar nas várias e diferenciadas atividades de voluntariado promovidas pela AEFADEUP.
- Envolver crianças em situações de pobreza e exclusão social pertencentes a Instituições de carácter social e humanitário que têm ligação com a FADEUP, através de programas de voluntariado, na participação de celebrações da faculdade como por exemplo o seu convívio Natalício.

## V. Infraestruturas

### 1. Serviços Técnicos de Apoio Geral e Manutenção

Os Serviços Técnicos de Apoio Geral e Manutenção exercem a sua atividade no âmbito da manutenção de todos os edifícios, infraestruturas e dos equipamentos de uso geral da FADEUP.

A este serviço compete ainda assegurar a manutenção dos jardins e zonas de estacionamento e ainda os serviços de segurança e de limpeza e a logística de apoio a aulas e a eventos.

Ao Serviço de Instalações e Manutenção (SIM) cabem as seguintes valências:

- Zelar pela manutenção das instalações e dos equipamentos comuns da Faculdade;
- Organizar e assegurar um serviço de manutenção preventiva e corretiva para o edifício da Faculdade;
- Promover a adjudicação de obras, de acordo com a legislação em vigor, acompanhar, coordenar e fiscalizar a sua execução, bem como proceder à receção provisória e definitiva das obras adjudicadas;
- Organizar e assegurar serviços de portaria e segurança;
- Zelar pelos espaços exteriores nomeadamente pelos jardins e parques de estacionamento;
- Zelar pelo cumprimento da legislação em vigor neste âmbito;
- Coordenar os planos de emergência para os edifícios da Faculdade;
- Assegurar a gestão ambiental e eficiência energética dos espaços da Faculdade.

Em seguida apresentaremos as principais atividades correntes bem como novas propostas a desenvolver por este serviço para o ano de 2020.

- 1) Reparação de fissuras, isolamento, pintura e recolocação de azulejos;
- 2) Reparação/alteração circuito fechado de televisão (CCTV);
- 3) Reparação do sistema automático de deteção de incêndio (SADI);
- 4) Reparação da estrutura física delimitadora da área de implementação da FADEUP;
- 5) Reparação/substituição de estruturas internas;
- 6) Manutenção/reparação de grupos de bombagem;



- 7) Emissão de certificado energético;
- 8) Manutenção/Inspeção e proteção dos quadros elétricos;
- 9) Manutenção/Inspeção rede de gás;
- 10) Reparação e melhorias na Iluminação;
- 11) Manutenção/Inspeção escada elétrica;
- 12) Remoção de máquinas de AVAC obsoletas;
- 13) Aquisição de equipamento diverso;
- 14) Implementação de medidas de autoproteção;
- 15) Expansão do sistema de controlo de acesso;
- 16) Limpeza de tetos e claraboias das áreas desportivas;
- 17) Criação de um novo auditório, que nascerá da junção da atual sala de computadores e da sala da AEFADUEP criando, assim, um novo espaço que albergará cerca de 200 lugares em auditório e 50 em posto de trabalho informático;
- 18) Readaptação das instalações do Bar/Cantina da FADEUP/SASUP de forma a criar um novo e moderno espaço de acolhimento aos estudantes e restante comunidade.
- 19) Contrato de manutenção de grupos de bombagem/painéis solares
- 20) Aquisição de equipamento diverso.
- 21) Reparação da cisterna subterrânea (rega).
- 22) Reabilitação parque de estacionamento (estudantes)

## VI. Gabinete de Informática

Ao Gabinete de Informática da Faculdade estão adstritas um conjunto de tarefas que se distribuem ao longo de todo o ano, designadamente o apoio de helpdesk, em conjugação de esforços com a UP Digital que visa dar resposta às necessidades informáticas da comunidade académica da Faculdade, nomeadamente das actividades letivas e de investigação e dos demais serviços da Faculdade.

Compete ao Gabinete de Informática:

- A manutenção dos computadores pessoais, instalação/configuração de impressoras, instalação/configuração de sistemas e software, apoio nos meios informáticos necessários à realização de eventos (conferências, seminários, colóquios, etc.);
- Assegurar e coordenar a gestão do parque informático;
- Apoiar na emissão de pareceres e elaborar propostas sobre a aquisição de equipamento informático e software solicitado pelos diversos gabinetes, serviços e docentes;
- Apoiar a gestão e o licenciamento do software existente;
- Apoiar e gerir as infra-estruturas de comunicação de redes de dados e garantir o seu normal funcionamento;
- Apoiar no planeamento e implementação de medidas de segurança dos recursos lógicos e físicos disponíveis;
- Criar e manter procedimentos de protecção e integridade da informação;
- Orientar e assegurar a informatização da gestão dos diferentes serviços e apoiar o desenvolvimento de soluções que melhor satisfaçam as necessidades da Faculdade com uma perspectiva de futuro.

Sendo este um serviço partilhado com a UP Digital, e cujos colaboradores a ele agregados procuram em articulação com a direcção desta faculdade, particularmente com o seu responsável pela área informática, dar resposta às diversas solicitações dos seus diferentes utilizadores, tentando sempre proporcionar uma melhoria constante nos serviços prestados. Assim, tendo em conta que o âmbito das suas funções e actividades desempenhadas pelo Helpdesk se centram no apoio técnico e funcional aos utilizadores e equipamentos da FADEUP no contexto informático, relativamente a medidas ou novas ações a desenvolver em 2020, poderemos realçar que se irá tentar alcançar os



seguintes aspetos, para além das tarefas que foram elencadas em relatório de atividades e que são de cariz permanente:

- 1) Acompanhamento do processo de criação de novas salas de aulas;
- 2) Apoio na aplicação das novas políticas de incorporação de serviços locais, em serviços centrais;
- 3) Continuar o upgrade de sistemas operativos, para a versão mais recente (Windows 10), nos equipamentos que pertençam à FADEUP;

A par disto, pretende-se que os funcionários adstritos a este serviço possam cumprir de forma muito cabal os seguintes objetivos e tarefas:

- Responder dentro dos prazos com responsabilidade às diferentes solicitações de acordo com as atribuições funcionais, gerais e específicas no âmbito do serviço.
- Contribuir ativamente para um ambiente de trabalho favorável, partilhando tarefas e saberes quando necessário.
- Zelar pela assiduidade e cumprimento do horário de trabalho estabelecido, assegurando a permanência no seu local de trabalho;
- Apoio na renovação/renegociação e atualização de licenças de software e suporte associado para os postos de trabalho, nomeadamente o contrato Microsoft Campus Agreement, licenças do programa NVIVO, Licenças Adobe Acrobat Professional e Statistica, permitindo manter a legalização do software e providenciando à faculdade o suporte necessário para o software da sua estrutura atual;
- Apoio na renovação/renegociação dos contratos de manutenção e assistência técnica do equipamento de rede e software relacionado, na FADEUP;
- Apoio na gestão das infraestruturas de rede e servidores, zelando pela proteção dos equipamentos e criação das condições que proporcionem estabilidade e segurança na rede e Data Centre da FADEUP, garantindo o correto fornecimento de energia elétrica à infraestrutura de rede e sistemas, presente nos principais bastidores técnicos e no Data Centre da faculdade;
- Apoio ao Ambiente de Avaliação em exames, tendo sido introduzida a nova modalidade de realização de exames em computadores dos próprios estudantes (BYOD);

## 1. Sistemas de Informação

A área de sistemas de informação exerce a sua actividade no âmbito do planeamento, configuração dos sistemas de informação, e no apoio aos órgãos de gestão.

Compete à Unidade de Sistema de Informação as seguintes tarefas:

- Analisar processos, identificar e especificar necessidades TIC da EC;
- Articular com a UPdigital a resolução de questões TIC do âmbito da EC;
- Monitorizar os serviços prestados pela UPdigital à EC e zelar pelo cumprimento dos níveis de serviço;
- Assegurar a organização dos conteúdos da EC;
- Assegurar a configuração e parametrização do SIGARRA da EC;
- Zelar pela qualidade dos dados relativos à EC;
- Colaborar na preparação interna da EC para a adoção de serviços ou funcionalidades TIC;
- Colaborar na elaboração e validação de especificações de alterações ou de novos desenvolvimentos;
- Identificação dos produtores de informação;
- Difusão de informação interna;
- Promover as boas práticas na utilização dos sistemas;
- Colaboração na produção de guias, manuais e outros documentos de apoio na perspetiva dos utilizadores;
- Formação técnica.

Em seguida apresentaremos as novas propostas a desenvolver para o ano de 2020.

- Migração do serviço de email local para o serviço de email unificado;
  - Melhoria dos mecanismos para controlo do parque informático existente;
  - Centralização de toda a atividade de virtualização em servidores centrais;
  - Aumentar o número de referências indexadas pelo Google;
  - Melhorar a ferramenta de trabalho para controlo de acessos ao parque de estacionamento;
- 1) Acompanhar o processo de instalação e configuração do módulo de avaliação de docente da FADEUP;



- 2) Acompanhar o processo de instalação e configuração do módulo de avaliação não docente da FADEUP;

## **2. Serviços de Apoio Audiovisual**

- 1) Apoio técnico audiovisual às salas de aula, auditório e eventos da Faculdade;
- 2) Empréstimo de equipamentos audiovisuais;
- 3) Melhoramento das condições de projeção de vídeo da sala de reuniões da Direção;
- 4) Equipar a Sala de Atividade Física Adaptada com equipamentos de projeção de vídeo;
- 5) Reorganização física do Gabinete de Apoio Audiovisual;
- 6) Continuação do processo de análise dos conteúdos do arquivo VHS e conversão dos mais relevantes para suporte digital;
- 7) Renovar sistema de baterias das UPS em uso no SAAV.

## VII. Sustentabilidade

Apresentamos as atividades a desenvolver no ano económico de 2020, referente aos Recursos Humanos, a Projetos de investigação e à Distribuição Orçamental.

### 1. Económico-Financeira

O serviço Económico-Financeiro exerce as suas competências na preparação, acompanhamento e gestão do orçamento, processamento de despesas, prestação de contas, organização dos processos de aquisição de bens e serviços e na gestão administrativa do imobilizado e de stocks. Neste sentido é estruturado pelas unidades de contabilidade e património, tesouraria, compras, aprovisionamento e expediente e projetos de investigação.

Executar a informação financeira, emitir os respetivos reportes e executar os procedimentos de aquisição, de acordo com o estipulado na Lei. Atempadamente, apresentar relatórios financeiros de suporte à Gestão.

À unidade de contabilidade e património compete:

- Assegurar o acompanhamento e a execução do orçamento.
- Elaborar o projeto de orçamento e organizar os processos de alteração orçamental.
- Informar os processos relativos à arrecadação de receitas e realização de despesas.
- Verificar o cabimento orçamental prévio à execução das despesas.
- Proceder à relevação contabilística de todos os movimentos patrimoniais e de resultados, de acordo com o plano de contabilidade.
- Elaborar as relações de documentos de despesas a pagar e submeter à apreciação e aprovação do Diretor.
- Elaborar a prestação de contas.
- Velar pela conservação e aproveitamento do material e instalações.
- Organizar e manter atualizado o inventários e cadastro dos bens móveis e imóveis dos serviços, bem como o arquivo relativo ao expediente da secção.

À unidade de tesouraria compete:



- Proceder ao recebimento de receitas.
- Efetuar os pagamentos autorizados.

À unidade de compras compete:

- Informar os processos no que respeita à legalidade do procedimento de aquisição.
- Proceder ao levantamento das necessidades de bens e serviços.
- Organizar e executar os processos de aquisição de bens e serviços.
- Gerir e monitorizar os contratos de fornecimento de bens e serviços.

À unidade de aprovisionamento e expediente compete:

- Manter em depósito o material de uso corrente indispensável ao regular funcionamento dos serviços.
- Organizar os processos de aquisição do material nos termos das disposições legais vigentes.
- Manter atualizado o arquivo relativo ao expediente geral da Faculdade.

À unidade de projetos de investigação compete:

- Prestar apoio técnico à organização e prestação de candidaturas no âmbito de concursos nacionais e internacionais, a prémios, bolsas, programas e projetos.
- Organizar e acompanhar a execução financeira dos projetos financiados.
- Acompanhar as auditorias à execução dos projetos financiados.
- Elaborar a prestação de contas às entidades financiadoras dos projetos.

## **2. Recursos Humanos**

O serviço de Recursos Humanos exerce as suas competências ao nível do recrutamento, da seleção, da integração, da gestão e do desenvolvimento dos recursos humanos.

- Manter atualizadas as bases de dados de recursos humanos e os processos individuais dos Trabalhadores.
- Instruir e gerir os processos administrativos dos vínculos laborais estabelecidos.
- Proceder ao levantamento de indicadores de gestão e garantir a sua atualização permanente.
- Elaborar os relatórios relativos aos Recursos Humanos, previstos na lei ou pedidos pelas tutelas.

- Gerir os processos relativos aos sistemas de avaliação de desempenho.
- Promover ações de acolhimento e de integração dos Trabalhadores, assegurando a sua identificação com a natureza, os objetivos, as finalidades e a cultura da FADEUP.
- Instruir os processos relativos a faltas, acidentes em serviço, licenças, acumulações, equiparações a bolseiro e dispensas de serviço docente;
- Proceder à inscrição do pessoal da Faculdade na Caixa Geral de Aposentações e na Segurança Social;
- Elaborar o mapa das faltas, licenças de todo o pessoal e listas de antiguidade, assim como listas nominativas do pessoal docente;
- Passar as certidões e declarações relativas a pessoal que sejam da competência da Faculdade;
- Assegurar em geral todas as demais tarefas administrativas respeitantes ao pessoal.

## **Novas atividades a desenvolver:**

### **Área: Económico-Financeira**

#### Contabilidade e Património

- Dar continuidade à Implementação de novos procedimentos em matéria de controlo orçamental.

#### Tesouraria

- Implementação do Plano de Gestão de Riscos

#### Compras

- Dar continuidade à agregação das necessidades de aquisição de bens e serviços.

#### Aprovisionamento e Expediente

- Juntar todo o material de economato no mesmo espaço físico.



## Projetos de Investigação

- Aumento de candidaturas a projetos

### 3. Projetos de Investigação

Em 2020, a Comissão Europeia deverá manter-se como a principal fonte de financiamento dos projetos de investigação.

Pretende-se, em 2020, continuar a valorizar a procura de novas fontes de financiamento, promovendo as candidaturas de projetos aos diversos programas do novo Quadro Comunitário de Investigação & Inovação para o período 2014-2020, Horizonte 2020.

#### Projetos a desenvolver em 2020

Projeto	Título	IR Responsável	Data de início	Data término
POCI-01-0247-FEDER-024523 - TEXBOOST	TexBoost - Less Commodities more Specialities	João Paulo Vilas Boas	01/06/2017	30/06/2020
POCI-01-0247-FEDER-024529 - FAMEST	FAMEST Footwear, Advanced Materials, Equipment's and Software Technologies - Calçado e tecnologias avançadas de materiais, equipamentos e softwares	João Paulo Vilas Boas	01/11/2017	31/10/2020
H2020-MSCA-ITN-2016 Foie Gras - ITN	Bioenergetic Remodeling in the Pathophysiology and Treatment of Non-Alcoholic Fatty Liver Disease - Foie Gras'	José Magalhães	01/01/2017	31/12/2020
H2020-MSCA-RISE-2016-Foie Gras - RISE	Non-invasive Profiling of Mitochondrial Function in Non-Alcoholic Fatty Liver Disease - mtFOIE GRAS	José Magalhães	01/06/2017	31/05/2021
POCI-01-0145-FEDER-031808 - Body and Brain	Body and Brain: efeitos de uma intervenção de exercício multicomponente na função física e cognitiva em idosos com Alzheimer	Joana Carvalho	26/07/2018	25/07/2021
POCI-01-0247-FEDER-039918 - Wear2Heal	Têxteis para terapia muscular	João Paulo Vilas Boas	01/07/2019	30/06/2022
ERASMUS - ACTIVATE	ACTIVATE	Jorge Mota	01/09/2019	31/08/2021
2019-2-PT02-KA205-006015	EYE - Entrepreneurship & Youth Empowerment	Paula Batista	01/10/2019	30/04/2021
UIDB/00617/2020 - CIAFEL	CIAFEL - Base	Jorge Mota	01/01/2020	31/12/2023
UIDP/00617/2020 - CIAFEL	CIAFEL - Programático	Jorge Mota	01/01/2020	31/12/2023
UIDB/05913/2020 - CIFI2D	CIFI2D - Base	António Fonseca	01/01/2020	31/12/2023
UIDP/05913/2020 - CIFI2D	CIFI2D - Programático	António Fonseca	01/01/2020	31/12/2023

## Recursos Humanos

- Implementação de procedimentos referentes à Assiduidade
- Protocolos de Cooperação com Entidades Externas

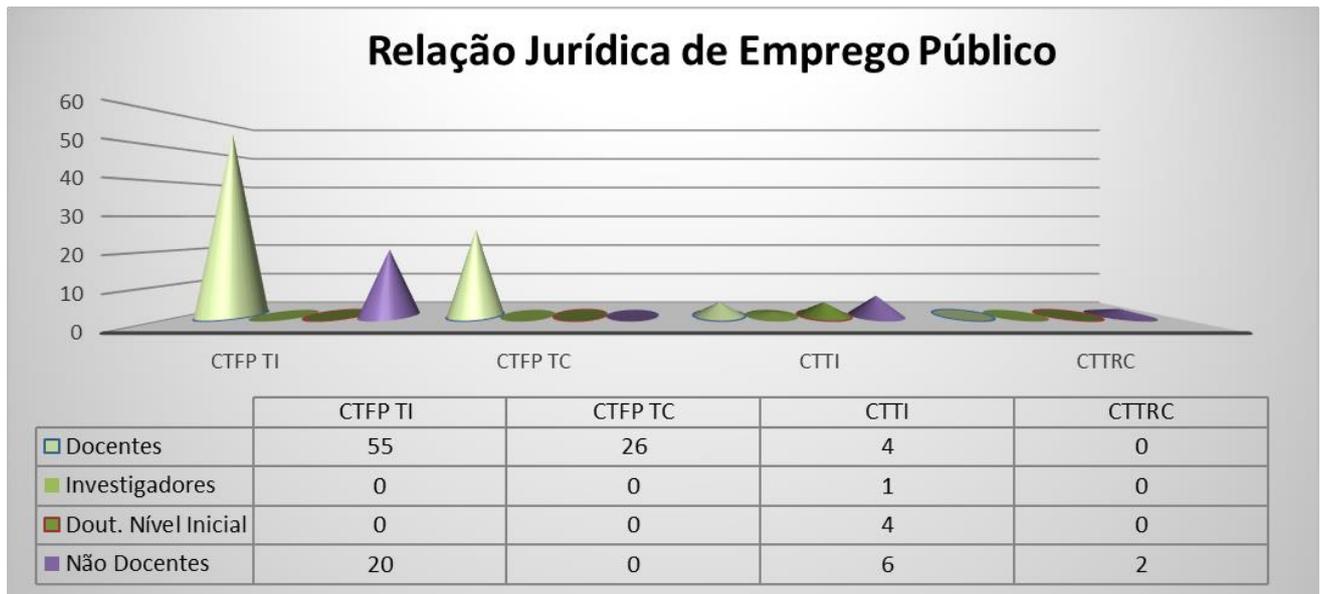
Com vista a prosseguir a sua missão, e tendo em conta as restrições impostas à admissão de pessoal, a FADEUP prevê contar para o ano de 2020, com um total de 119 colaboradores. A estrutura de recursos humanos é dividida em Docentes, Investigadores e Não Docentes, conforme os seguintes quadros:

Distribuição de pessoal docente	2019	2020		
		Entradas	Saídas	Total
Professor Catedrático	7	2		9
Professor Associado c/agregação	9	4		13
Professor Associado	5			5
Professor Auxiliar c/agregação	8			8
Professor Auxiliar	21	3		24
Professor Auxiliar Convidado/100%	2			2
Professor Auxiliar Convidado/59% do venc.	3			3
Professor Auxiliar Convidado/35,7% do venc.	1			1
Professor Auxiliar Convidado/10,7% do venc.				0
Assistente Convidado/59% do venc.	7			7
Assistente Convidado/50% do venc.	0			0
Assistente Convidado/42,9% do venc.	2			2
Assistente Convidado/30% do venc.	4			4
Assistente Convidado/28,6% do venc.	1			1
Assistente Convidado/21,4% do venc.	5			5
Assistente Convidado/7,1% do venc.	1			1
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>85</b>

Distribuição de pessoal não docente	2019	2020		
		Entradas	Saídas	Total
Investigador	2		1	1
Dout. Nível Inicial	4			4
Dirigente intermédio de 1º grau	1			1
Especialista de informática	1			1
Técnico superior	11	2		13
Coordenador técnico	1			1
Assistente técnico	6			6
Assistente operacional	7			7
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>34</b>



De realçar que, as modalidades de relação jurídica de emprego público para o ano de 2020, sendo elas: Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP TI), Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Certo (CTFP TC), Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado (CTTI) e Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo (CTTRC), discriminadas no seguinte gráfico:



#### 4. Orçamento

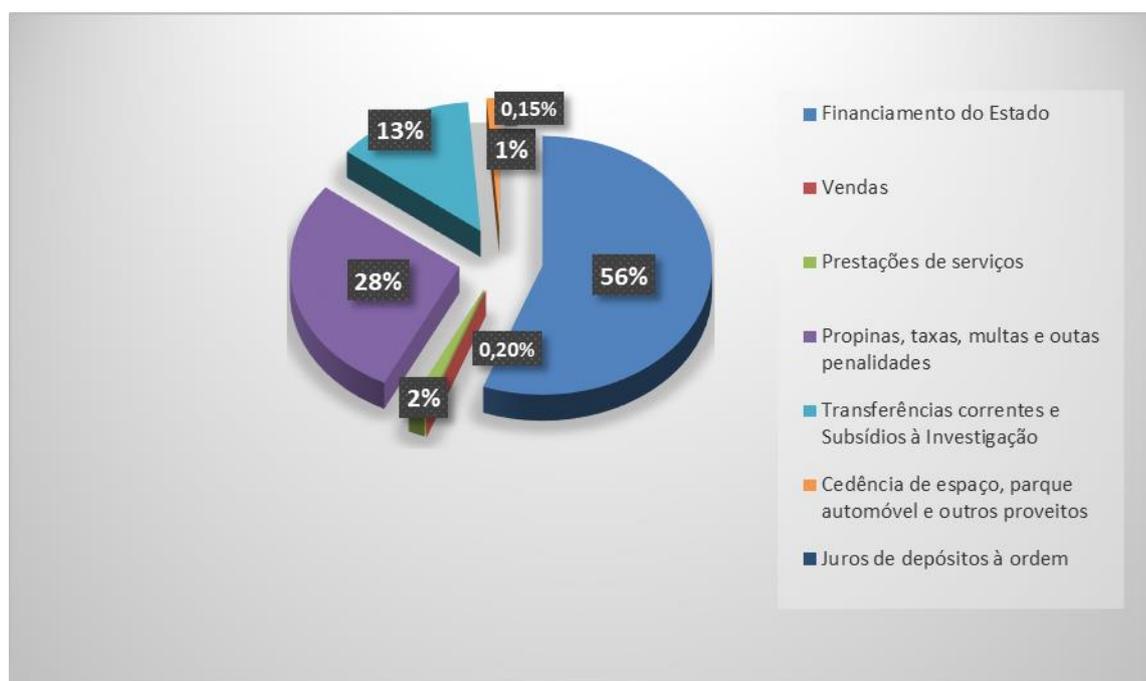
O Orçamento para o ano económico de 2020 é apresentado através das suas maiores componentes, as Receitas e as Despesas Orçamentais. Das quais se salienta o Financiamento do Estado, que representa 55,68% do orçamento global das Receitas, e as remunerações do pessoal representando 80,21% das despesas.

Prevê-se assim um total de 6.044.165€ para fazer face às despesas

Receitas	Previsão 2020
Financiamento do Estado	3 349 599
Vendas	4 056
Prestações de serviços	48 500

Propinas, taxas, multas e outras penalidades	1 743 841
Transferências correntes e Subsídios à Investigação	572 917
Cedência de espaço, parque automóvel e outros proveitos	116 532
Juros de depósitos à ordem	650
<b>Total</b>	<b>5 836 094</b>

As mesmas terão uma distribuição conforme se pode verificar no gráfico abaixo:



As despesas previstas para o ano de 2020 apresentam-se de acordo com o seguinte quadro:

Despesas	Previsão 2020
CMVMC	3 620
Fornecimento e serviços externos	1 094 346
Remunerações do pessoal	4 361 042
Transferências correntes e prestações sociais	101 648
Outros custos e perdas operacionais	9 000
Custos e perdas financeiras	410 642
<b>Total</b>	<b>5 980 298</b>

Despesas	Previsão 2020
CMVMC	2 210



Fornecimento e serviços externos	1 030 839
Gastos com pessoal	4 585 376
Transferências e subsídios concedidos	54 163
Outros custos e perdas operacionais	34 927
Custos e perdas financeiras	9 500
<b>Total</b>	<b>5 717 015</b>

A FADEUP prevê um investimento na ordem dos 185.030€, distribuídos da seguinte forma:

<b>Investimento</b>	<b>Previsão 2020</b>
Edifícios e outras construções	-
Equipamento e material básico	62 140
Equipamento de investigação	18 586
Ferramentas e utensílios	-
Equipamento administrativo	2 126
Equipamento informático	30 082
Livros e revistas	39 259
Outros ativos fixos tangíveis	32 837
<b>Total</b>	<b>185 030</b>

## VIII. Internacionalização

Ao nível da internacionalização, a FADEUP pretende promover a imagem da instituição a nível nacional e internacional. Para isso, propõe-se durante o ano de 2020:

- 1) Organização e apoio a todos os processos de mobilidade Outgoing (estudantes, docentes e técnicos), desde a fase de preparação da candidatura até à conclusão do processo de mobilidade. Divulgação das oportunidades de mobilidade à comunidade da FADEUP.
- 2) Organização e apoio a todos os processos de mobilidade Incoming (estudantes, docentes e técnicos), desde a fase análise/aceitação da candidatura até à conclusão do processo de mobilidade. Integração dos elementos selecionados na comunidade da FADEUP.
- 3) Dar resposta aos pedidos de aquisição de viagens / reservas de alojamentos suportados pela FADEUP e cumprir com os procedimentos estabelecidos superiormente para este tipo de aquisições.
- 4) Representação da FADEUP, nos Grupos de Trabalho: Cooperação Internacional e Mobilidade (GT-CIM); Comunicação e Imagem da UPORTO; Fórum dos Gabinetes de Comunicação e Imagem da Asprela (FoCAS); Grupos de Trabalho do Regime de Proteção de Dados (Relações Internacionais; Comunicação e Imagem);
- 5) Apoio na organização de eventos sediados ou organizados na FADEUP e apoio à Direção na preparação e acolhimento de visitas de delegações de instituições parceiras, assim como docentes, investigadores e técnicos que visitam a Faculdade a título individual;
- 6) Suporte à gestão de conteúdos na página web da FADEUP, criação de conteúdos em formato papel / digital de material de divulgação ( Folhetos / Flayer's e Banners)

### **Promoção da internacionalização ao nível da Educação e Formação**

O CP, juntamente com o Conselho Científico, pretende em 2020 incrementar a mobilidade in e out de estudantes. No caso da mobilidade in, o CP pretende aumentar o número de estudantes estrangeiros na FADEUP, aumentando a oferta de unidades curriculares lecionadas em inglês e proporcionando uma boa integração dos estudantes estrangeiros na Escola e na cidade. Relativamente à mobilidade out, o CP pretende promover a saída de um maior número dos seus estudantes nacionais através do aumento e diversificação da oferta de cursos em Universidades



estrangeiras e através de uma maior sensibilização destes estudantes para a importância da vivência de uma experiência fora do país, quer ao nível da sua formação académica, quer pessoal.

## 1. Comunicação e imagem

- Elaboração e publicação da Newsletter da Faculdade;
- Gestão das Redes Sociais;
- Criação de conteúdos para a página online da Faculdade e Newsletter UP;
- Participação na organização de eventos na Faculdade e eventos externos com participação da Faculdade;
- Remodelar a imagem da Newsletter da Faculdade, passando a utilizar uma plataforma dedicada, e estabelecer mecanismos de controlo estatístico sobre a sua utilização;
- Assegurar a existência de uma página da Faculdade na rede social de carácter profissional LinkedIn;
- Homogeneizar conteúdos da página online da Faculdade;
- Recolha de dados, em suportes diversos, sobre a história da Faculdade;
- Segmentação das *mailing lists* da Faculdade;
- Adquirir linha de produtos de merchandising para públicos diferenciados;
- Apoiar ações de formação contínua produzidas pela Faculdade, divulgando-as pela comunidade externa.





Porto, 02 de abril de 2020

Diretor da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

(Prof. Doutor António Manuel Fonseca)



